

CONDUTAS ADOTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA JUNTO AO PACIENTE COM ALZHEIMER

RODRIGUES, Juliana Aparecida¹ (juju.damaso@hotmail.com);

CAIXETA, Juliana Pereira² (ju.caixeta@hotmail.com)

1. Graduanda do Curso de Fisioterapia
2. Professora do Curso de fisioterapia-Unipam

Introdução e Objetivo: A incidência de idosos no Brasil está crescendo segundo pesquisas de forma exponencial. O idoso ainda é vítima de inúmeros preconceitos estabelecidos pela sociedade. Muitos idosos possuem uma ou mais doença(s) crônica(s), o que dificulta sua relação com a sociedade. A doença de Alzheimer (DA) é um exemplo de doença que agrava estes fatores. A fisioterapia tem um papel fundamental no cuidado do paciente com Alzheimer, na busca de proporcionar uma melhor funcionalidade das funções motora, cognitiva dentre outras. Este trabalho teve como objetivo avaliar os tipos de condutas adotadas pelos profissionais de fisioterapia junto ao paciente com Alzheimer.

Material e Método: Esta revisão bibliográfica consiste em um estudo comparativo sobre a informação e métodos adotados pelos profissionais de fisioterapia frente ao paciente com Alzheimer, foi realizada a pesquisa de artigos relacionados ao tema abordado, em sites específicos com dados obtidos nos últimos 10 anos. Foram analisados e comparados para uma avaliação dos tipos de procedimentos fisioterápicos empregados aos pacientes com DA.

Discussão: O importante déficit cognitivo presente na DA requer do fisioterapeuta a adoção de algumas estratégias, como dar ordens simples, certificando-se de que o paciente entendeu o objetivo da tarefa. A organização das tarefas numa seqüência melhora o desempenho das atividades e mantém um nível adequado de alerta para o desenvolvimento do aprendizado. Estudos recentes demonstraram que intervenções com programas de exercícios melhoram a função motora e têm sido um importante fator preventivo contra o declínio das atividades de vida diária, risco de quedas, distúrbios comportamentais e depressão (problemas comumente encontrados em paciente com DA). A reabilitação é um processo contínuo de educação e de solução de problemas, o fisioterapeuta atua na redução da incapacidade e da deficiência experimentadas pelo paciente.

Conclusão: Há poucos estudos que enfatizem o tratamento fisioterapêutico para pacientes com DA, assim como a padronização de um método fisioterapêutico no tratamento desta doença, faz com que seja necessário o desenvolvimento de novos estudos e diferentes estratégias para o tratamento de pacientes deste grupo, almejando minimizar danos motores e prolongar a independência desses pacientes.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Fisioterapia, Idosos.